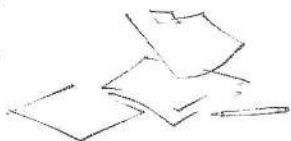


O ESPIRITISMO CRISTÃO É UMA LÂMPADA Acesa DENTRO DA IMENSA NOITE DA VIDA.

“

PEDRO LEOPOLDO (MG), 23 DE AGOSTO DE 1948.



Irmão Flores.

Deus o abençoe pelo serviço aos hansenianos.

Eu também peregrinei no vale das sombras, de corpo chagado e oprimido, a fim de curar as úlceras da alma endividada e endurecida...

Sim, meu amigo, o cântico da gratidão é mais harmonioso nas vozes que, muita vez, se consumiram no desespero e na angústia, como a flor é mais bela e milagrosa na haste castigada de espinhos.

Sou daqueles leprosos¹ do Evangelho que não voltaram ao divino Médico para agradecer, mas que em seguida às dolorosas jornadas na treva, regressa aos discípulos dele, renovado e humilde por beijar-lhes as mãos.

Temos grande serviço a fazer, em favor do ressurgimento da esperança na alma daqueles que se refugiaram na solidão.

Consciências em luta acerba, sob golpes do escopro do sofrimento, as nuvens da aflição no pensamento atormentado transformam-se em portadoras da tempestade das lágrimas asfixiantes.

Seja o Espiritismo Cristão uma lâmpada acesa dentro da imensa noite.

Não basta o pão que mitigue a fome ou o bálsamo que nos suavise as feridas no corpo da Terra. Temos necessidade de carinho, fraternidade, compreensão.

É nessa base de entendimento evangélico que conseguiremos mais eficiente equação ao problema do conforto aos hansenianos, nossos irmãos.

1 N.E.: Na época em que esse texto foi escrito, esse termo era comum, mas atualmente é considerado pejorativo e/ou preconceituoso. Hanseníase, morfeia, mal de Hansen ou mal de Lázaro é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium leprae* (também conhecida como *bacilo de hansen*) que ateta os nervos e a pele, podendo provocar danos severos.

Por que não sorrir ao semelhante que a provação redentora pune e aprimora?

Por que retirar o gesto amigo ao companheiro relegado quase sempre, ao infortúnio e à desesperação?

Doutrina consoladora e sublime, o Espiritismo vem abrir-nos horizontes novos.

O hanseniano não é um revoltado congênito, nem um celerado que as leis sociais possam condenar ao supremo abandono.

Haja mais amor e a sementeira de fé viva florescerá para os que receberam, com a enfermidade terrível, o banimento do lar e a deserção, muitas vezes, dos corações mais queridos.

Estamos a postos e rogamos geral auxílio.

Não esmolamos dinheiro para os corações infortunados que a dor situou em resvaladouros de infinita amargura.

Pedimos fraternidade, compreensão, esperança e luz.

Unamo-nos, amigos, no serviço de proteção espiritual que aclare a senda dos companheiros que desceram da piedade humana! Afeiçãoemo-nos ao Evangelho que nos recomenda o amor sublime uns aos outros.

E agradecendo-lhe, meu amigo, pela tarefa iniciada, a benefício da renovação interior dos filhos da lepra redentora, sob a claridade do Espiritismo Cristão, deixamos a todos os cooperadores do bem o apelo a favor dos que choram na sombra, em nome daquele divino Amigo que se imolou por nós nas chagas da cruz.

JÉSUM GONÇALVES

